



Ensinos apostólicos aos jovens

À JUVENTUDE APOSTÓLICA

O Dia do Jovem é comemorado no Brasil anualmente em 13 de abril.

A juventude é uma das fases mais importantes da vida, esta fase acontece aproximadamente entre os 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos segundo a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da juventude, no Brasil. Sendo que nesta faixa etária é onde o jovem passa a apresentar maturidade diante da vida, e passa a ter consciência de seus atos e ações. Este é o momento-chave para começar a construir o futuro que o jovem terá quando for adulto.

Este período geralmente é marcado por algumas decisões que ficam para a vida toda, como a afirmação de sua fé pelo Batismo nas águas, a escolha do cônjuge para a formação de uma nova família, a escolha da profissão e trabalho para sua subsistência, enfim a consolidação como cidadão e filho de Deus.

Os jovens precisam da convivência dos grupos para se integrar de forma correta à sociedade, como a família (pais e irmãos), a educação e formação profissional (aprendizado e relacionamento social), a Igreja (convivência com outros jovens na busca dos mesmos ideais e fé, aproveitando a oportunidade de servir a Deus nos dias de sua mocidade, como Obreiro Apostólico, Corista, Músico, Regente ou até mesmo Pastor).

O jovem necessita do apoio de seus pais, dos irmãos, amigos e da Igreja para ir se tornando uma pessoa cada vez mais responsável, mais segura de seus atos. Podemos afirmar que se for uma pessoa de bem, responsável, será aceita pela irmandade na Igreja e pela sociedade. Agora, se for uma pessoa rebelde, irresponsável, que não aceita conselhos e orientações, que não respeita os direitos dos outros e infringe as leis, será punida pela sociedade e pelas leis de Deus. Assim

está registrado em Eclesiastes: **“Alegre-se, jovem, na sua mocidade! Seja feliz o seu coração nos dias da sua juventude! Siga por onde seu coração mandar, até onde a sua vista alcançar; mas saiba que por todas estas coisas Deus o trará a julgamento”**.

Em carta, São Paulo dá recomendações e conselhos a Timóteo, a quem determinou que servisse em Éfeso, dizendo assim: **“Ninguém o despreze pelo fato de você ser jovem, mas seja um exemplo para os fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza”**.

Ao dizer: “não desprezar a juventude”, não é só valorizar o jovem, com suas experiências, vitalidade e utilidade para o Senhor. Esse jovem precisa dar lastro, ou seja, precisa ter um viver modelo. São Paulo menciona ser modelo na palavra, na conduta, no amor, na fé e na pureza. Desse modo, Timóteo era encorajado a não olhar para a situação aparentemente problemática, mas, com toda diligência, buscar ser exemplo para os irmãos, com um viver íntegro e correto diante de Deus e dos homens. São Paulo, seguramente confiava que, tendo Timóteo esse tipo de viver, a boa conduta precederia o reconhecimento pela Igreja do valor daquele jovem.

A Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo sempre amaram e valorizaram nossos jovens, orientando e aconselhando a serem humildes, sinceros, perseverantes na fé, a servirem a Igreja, terem uma conduta firmada no amor, na pureza e no bem, pois o seu futuro será recompensado e abençoado por Deus e por seus Santos. Eles alertaram para tomar cuidado com as ilusões e tentações que o mundo oferece, como diz nosso hino, **“Parece ser algo bom, mas não passam de armadilhas”** justamente para tirar o brilho da sua juventude e do seu futuro.

Jovem: seja um Apostólico de verdade, consagrado, respeitador, colaborador e participe dos trabalhos da Igreja Apostólica com amor e fé. O Coral, o Coral Jovem, o Ministério de Obreiros e Pastores são ótimas oportunidades para que você se integre e socialize com seus irmãos servindo o nosso Deus e nossa amada Igreja Apostólica.

Amados irmãos e irmãs jovens pertencentes à nossa Igreja, gostaríamos que todos soubessem que vocês representam uma das grandes glórias da Santa Vó Rosa e do Santo Irmão Aldo.

Desde o início desta Igreja, a Santa Vó Rosa ficava muito feliz quando um jovem ou uma jovem começava a frequentar as reuniões de nossa Igreja. Ela, com amor de mãe, deles se aproximava e com muito carinho dialogava, sondando seus corações com Seu dom de discernimento; e percebendo neles alguma necessidade ou carência, tanto material, física ou espiritual, então, com palavras brandas e usando todo o carisma que Ela sempre possuiu, sem forçá-los nem os obrigar em nada, mas com toda a singeleza, os consolava, aconselhava e os ensinava as “Regras de um bom viver”, suprimindo neles todos seus anseios e necessidades.

E, com caridade, misericórdia e com Sua graça e benção e a unção de Jesus Nosso Senhor, a qual com Ela sempre estavam, conseguia conquistar os corações dos jovens, sempre se preocupando com o bem de todos eles e com a grande esperança de torná-los bons obreiros e bons coristas para ajudarem na obra apostólica desta Igreja.

Lembrem-se também, amados jovens, que as últimas palavras que Ela proferiu em Seu corpo físico, numa viagem, naquele dia 26 de outubro de 1970, foram pensando no bem dos nossos jovens e dizendo à irmã Odete o seguinte: - **“Dona Odete, olhe para o outro lado da estrada, há uma casa grande de madeira, à venda, no meio de uma chácara; se nós pudéssemos comprá-la para trazer aqui, uma vez ou outra, os nossos coristas, os nossos jovens. Esse lugar, cheio de eucaliptos, com um ar tão bom...”**.

Amados jovens, foram estas as últimas palavras da Santa Vó Rosa em Seu corpo físico, provando-nos Sua preocupação e o amor tão imenso que Ela sempre teve por todos e especialmente pelos nossos jovens.

Irmãos, esse mesmo conceito de carinho e caridade sempre esteve com o Santo Irmão Aldo. Nós sentíamos bem de perto o amor profundo que Ele possuía por

todos nós, como verdadeiro Pai e principalmente sempre amou e se preocupou em ajudar e cooperar com a salvação dos jovens. E Ele sempre nos dizia: - **“Vão chegar os dias nos quais será muito difícil salvar a mocidade, porém eu tudo farei diante de Deus, de Jesus, da Virgem Maria e da Santa Vó Rosa para ajudar meus jovens apostólicos a vencerem todo o pecado e serem bons servos de Deus nesta Igreja Apostólica”**.

Amados, esta luta nós sabemos que o Santo Irmão Aldo enfrenta até hoje, e vemos que Ele continua muito vitorioso, pois graças à Santa Vó Rosa e a todo o Poder Celestial da Virgem Maria e de Jesus Nosso Senhor, Ele tem conseguido manter nesta Igreja uma grande quantidade de jovens, servos do Consolador e muitos ainda Ele irá salvar e trazer para o nosso convívio apostólico, para o bem de todos e para a grande prosperidade desta Igreja.

Jovens Apostólicos, aceitem e amem de coração a Deus, nosso Pai, a Jesus, nosso Senhor à Virgem Maria Santíssima, à Santa Vó Rosa e ao Santo Irmão Aldo, assim receberão sempre d’Eles e dos seus Anjos todo amparo e proteção.

Honrem e sejam fiéis à Santa Doutrina e à nossa Disciplina, pois vieram dos Céus, para o vosso bem e a nossa vitória como povo de Deus e Igreja dos Céus.